



Roque Sofio

Ata da reunião ordinária de Assembleia Municipal realizada a 27 de abril de 2018

Aos vinte e sete dias do mês de abril de dois mil e dezoito, pelas vinte e uma horas, reuniu em sessão ordinária no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho a Assembleia Municipal de Montemor-o-Novo, convocada pela sua Presidente, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

1º. Ponto – Tomada de posse dos elementos em falta do Conselho Municipal de Segurança -----

2º. Ponto – Constituição do Conselho Municipal de Educação 2018/2021 -----

3º. Ponto – Proposta de Prestação de Contas/2017-----

4º. Ponto – Proposta de 2ª. Revisão Orçamental /2018 - -----

5º. Ponto – Proposta de Protocolo de Colaboração entre a Câmara Municipal de Montemor-o-Novo e a Junta de Freguesia de Cabrela – Construção de WC Público -----

6º. Ponto – Proposta de Protocolo de Colaboração entre a Câmara Municipal de Montemor-o-Novo e a Junta de Freguesia da União de Freguesias de Cortiçadas de Lavre e Lavre - Pavimentação das Ruas do Cemitério de Cortiçadas de Lavre-----

7º. Ponto - Proposta de Apoio à Junta de Freguesia da União de Freguesias de N.ª. Sra. da Vila, N.ª. Sra. do Bispo e Silveiras – Deslocação do Grupo Coral “Fora D’Horas” a Nanterre -----

8º. Ponto - Informação da Atividade da Câmara Municipal -----

Deu início aos trabalhos da sessão a Sra. Presidente da Assembleia Municipal cumprimentando todos os presentes na sala. -----

Procedeu-se de seguida à chamada, verificando-se as seguintes presenças:-----

Alexandre Júlio Vinagre Pirata, António Joaquim Danado, António Manuel Bernardo Fitas, António Manuel Martins em substituição de João Miguel Amaro Marques, Augusto Francisco Rebotim Pascoal, Guilherme Tomás Cebola de Almeida Franco, Joaquim Isidoro Miguéns D’Abreu Bastos, Joaquim Alberto Vidigal Galvão, Joaquim José Fradinho Gervásio, José Carlos das Dores Zorrinho, José Maria Barroso Fernandes, Luis Filipe da Silva Machado, Maria da Conceição Pereira Carneiro, Manuel António Coelho, Márcio Rafael Torrinha Veríssimo, Maria Joana Peniche Gingão em substituição de Duarte Manuel Vicente da Luz, Nélia do Carmo Hermitério Regouga Campino, Orlando Manuel Beldroega, Paula Cristina Pinto Martins, Paula Cristina Martins Pinto em substituição de António Luis Pinto Xavier, Paulo Cristo em substituição de Maria de Fátima Breia, Pedro Manuel Pinto Bento, Pedro Teixeira em substituição de Sónia Cristina dos Ramos, Rui Fernando Benavente Páscoa, Sandra Cristina Esperança Matias, Susana do Carmo Cortiçadas Picanço, Susana Raquel Vicente Mendes e Vitalina da Conceição Roque Sofio, registando-se vinte e oito presenças.-----

Moque Sfo

Estiveram ainda presentes as Senhoras Vereadoras Carmen Carvalheira e Palmira Catarro e os Senhores Vereadores Gil Porto, Henrique Lopes e Olímpio Galvão. -----

A senhora Presidente da Assembleia Municipal usou da palavra para solicitar autorização aos eleitos da Assembleia Municipal para dar de imediato, posse a alguns elementos, ainda em falta, do Conselho Municipal de Segurança. Havendo concordância, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal chamou, para tomar posse, o Sr. Comandante dos Bombeiros Voluntários de Montemor-o-Novo, o Sr. Comandante Luís paixão, ficando ainda em falta tomar posse no Conselho Municipal de Segurança o representante do Ministério Público. -----

De seguida colocou à discussão a proposta de ata da sessão extraordinária realizada no dia trinta de janeiro de dois mil e dezoito e não havendo qualquer proposta de alteração foi a mesma votada e aprovada por unanimidade. -----

Informou também que, por solicitação da Câmara Municipal, a sessão da Assembleia Municipal previamente agendada para o dia vinte e nove deverá ser antecipada para o dia vinte e dois de junho, por motivos de prazos de candidaturas a cumprir.-----

Deu-se início ao período antes da ordem do dia. -----

Pediu a palavra o eleito senhor Joaquim Gervásio para apresentar uma Saudação denominada "*Saudação à Comemoração da Revolução de Abril e aos Trabalhadores no 1.º de Maio*", a qual se apresenta transcrita de seguida:-----

"A Revolução de Abril constitui uma realização histórica do povo português, um ato de emancipação social e nacional, cujo 44.º aniversário continuámos a comemorar, com o sentimento de que se exige de todos os cidadãos ação e intervenção cívica para que as liberdades e direitos conquistados não sejam postos em causa. -----

O Poder Local é parte integrante e fundamental do regime democrático instaurado com a revolução de 25 de Abril e do seu sistema de poder. É uma conquista que viu consagrados na Constituição da República os seus princípios democráticos, que consideramos indispensável preservar: um Poder Local amplamente participado, plural, colegial e democrático, dotado de uma efetiva autonomia administrativa e financeira. -----

Comemoramos o 25 de Abril e o 1.º de Maio com a reafirmação da necessidade para o País de uma política que dignifique o trabalho e os trabalhadores, que dê continuidade e aprofunde o processo, ainda limitado, de reposição dos salários e dos direitos que foram retirados pelo governo do PSD/CDS-PP, processo esse conseguido com a luta dos trabalhadores e a nova correlação de forças na A.R. -----

As comemorações do 1.º de Maio, dia Internacional dos trabalhadores, são tempo e espaço de resistência e luta mas certamente também, tempo de afirmação de que é possível fazer avançar a conquista de mais direitos para os trabalhadores e para o povo. -----

O 1.º de Maio é tempo para a convergência e unidade dos trabalhadores e do povo português, em defesa dos seus direitos, em defesa dos valores de Abril e da Constituição da República. -----

Face ao exposto, a Assembleia Municipal de Montemor-o-Novo reunida a 27/04/2018, delibera: -----

1.Saudar o 44º aniversário da revolução do 25 de Abril, os resistentes antifascistas, os militares de Abril, todos os que ao longo destes 44 anos construíram e defenderam todas as grandes conquistas de Abril simbolizadas na Constituição da República Portuguesa; -----

Relatório

2.Saudar, no 1º de Maio, todos os trabalhadores, do concelho, do País e do Mundo tendo em conta que são esses Trabalhadores quem na realidade produz toda a riqueza indispensável ao funcionamento de todas as sociedades;-----

3.Apelar a todos para que integrem as comemorações do 1.º de Maio como contributo indispensável para defender conquistas e direitos, reforçando a exigência de novos avanços nos direitos dos trabalhadores.” -----

Pediu a palavra o eleito senhor Carlos Zorrinho referindo que os eleitos pelo Partido Socialista saúdam e associam-se à moção apresentada. Afirmou ainda que se celebram quarenta e quatro anos de liberdade e democracia, as quais devem ser preservadas por todos. Disse também que nestes anos tiveram lugar grandes momentos, tal como a grande decisão de aderir à União Europeia, possibilitando que Portugal continuasse a ser aberto a todos os Continentes. Terminou dizendo que a bancada do PS votará favoravelmente o documento. -----

Interveio o eleito senhor Luis Machado afirmando que não concorda com alguns parágrafos do documento, sendo por isso que os eleitos pelo CDS-PP se vão abster. ---- Não havendo mais pedidos para uso da palavra, a Senhora Presidente da Assembleia colocou à votação o documento. -----

Deliberação: aprovada por maioria com vinte e cinco votos a favor dos eleitos pela CDU(dezasseis) e pelo PS(nove) e três abstenções dos eleitos pelo CDS/PP(duas) e pelo PSD(uma).-----

De seguida a senhora Presidente da Assembleia Municipal deu a palavra ao eleito senhor Rui Páscoa o qual questionou o senhor Vice-Presidente sobre qual o ponto de situação relativamente ao processo que se encontra a decorrer para integração de trabalhadores do Município com vinculo precário. -----

De seguida usou da palavra a Sra. Presidente da Junta de Freguesia de Ciborro para questionar o senhor Vice-Presidente se considera que o grave problema que existia na freguesia ficará resolvido com a obra de substituição da conduta de abastecimento. A referida eleita perguntou também para quando está previsto o início da intervenção na Rua da Serração. Por último, questionou o executivo sobre o ponto de situação da obra de construção da ETAR da Freguesia. -----

Interveio o senhor Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Cortiçadas de Lavre e Lavre para solicitar informações um pinto de situação sobre os trabalhos na Rua de Cortiçadas de Lavre. Ainda no uso da palavra, apresentou uma Moção designada de “Descentralizar não é Municipalizar”, a qual se transcreve de seguida: -----

“Um processo de descentralização de competências exige a recuperação e a afirmação da autonomia do Poder Local; exige um quadro claro e sustentado de condições que enquadrem a transferência de competências; exige um regime de financiamento com os meios necessários, estabilidade de execução e previsível evolução e exige a reposição de condições organizacionais, materiais e humanas.-----

O processo em curso não salvaguardou estas exigências, não definiu nem quantificou os meios financeiros necessários e a transferir para os municípios. Tudo o que até agora se conhece mostra que será uma desconcentração de problemas atirando os problemas para cima das autarquias e um caminho para a desregulação do Estado com os perigos que tudo isto acarreta. O Projeto de Lei-quadro apresentado não define com rigor as

Logueiro

condições para a transferência de competências para as autarquias, as condições para o seu exercício e a articulação com os diversos níveis de administração. -----

Um processo de descentralização de competências deve ter como objetivo a melhoria da acessibilidade e da qualidade do serviço público prestado às populações, a elevação da eficácia de resposta e uma melhor e maior capacidade de resolução dos problemas em diversos domínios. -----

Iniciar este processo de descentralização democrática do Estado, na ausência de um poder intermédio é uma realidade que deixa evidente a necessidade da sua criação. Não é possível avançar para um efetivo, racional e sustentado processo de descentralização sem a instituição das regiões administrativas, como prevê a nossa Constituição.-----

Em rigor, não é uma descentralização que está em curso, mas sim uma Municipalização de serviços que são da responsabilidade do Estado Central. Porque uma descentralização efetiva, conforme define a Constituição da República todos concordamos e aceitamos. Não existe receio da descentralização de mais competências, mas deve ser feita com rigor jurídico e com os meios financeiros adequados às competências descentralizadas.-- Face ao exposto a Assembleia Municipal de Montemor-o-Novo reunida a 27/04/2018 delibera:-----

1 - Reafirmar e exigir a necessidade de uma verdadeira descentralização de competências e não a transferência de encargos, sem meios adequados e que visa apenas passar o foco dos problemas existentes para as autarquias;-----

2 – Rejeitar a transferência de encargos e a municipalização de serviços que devem ser da competência do Estado Central-----

*3 - Reafirmar a necessidade urgente da criação das Regiões Administrativas, cumprindo assim a Constituição da República Portuguesa. -----
Montemor-o-Novo, 27 de abril de 2018”-----*

Pedi para intervir o eleito Senhor Carlos Zorrinho dizendo que este processo de descentralização ainda é apenas um conjunto de ideias, que apela à participação de todos. Acrescentou que perante esta Moção, se pode concluir que a CDU de Montemor não quer a descentralização, nem está disposta a lutar para se alcançarem resultados positivos com este processo. Concluiu dizendo que os eleitos pelo Partido Socialista continuarão a lutar pela descentralização. -----

De seguida, interveio o senhor Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Nossa Senhora da Vila, Nossa Senhora do Bispo e Silveiras, António Danado referindo que a CDU sempre defendeu a descentralização desde o vinte e cinco de abril, a qual deve passar por uma regionalização efetiva e não apenas por uma desconcentração de poderes. Referiu ainda que o que está a acontecer é o descartar de responsabilidades para os Municípios, sem as respetivas contrapartidas financeiras. Interveio o eleito senhor Alexandre Pirata salientando que esta temática é demasiado importante para a nossa região para ser imposta de cima para baixo, sem serem envolvidas as populações e os seus representantes locais. Relembrou que a maioria dos alentejanos deu o seu voto favorável quando da realização do referendo sobre a regionalização.-----

Ainda sobre o documento, o senhor Augusto Pascoal manifestou a sua preocupação pelos caminhos que este processo está a tomar, considerando haver necessidade de se encontrarem consensos mais alargados para que a descentralização possa acontecer.

Relógio Sofia

Relativamente às questões que envolvem a Educação, o eleito disse estar preocupado com os recursos humanos. -----

Não havendo mais pedidos para uso da palavra, a senhora Presidente colocou o documento à votação. -----

DELIBERAÇÃO: Aprovada por maioria, com dezassete votos a favor, sendo dezasseis dos eleitos pela CDU e um de um dos eleitos do PS; quatro votos contra dos eleitos pelo PS e quatro abstenções de eleitos pelo PS; duas dos eleitos pelo CDS/PP e uma do eleito pelo PSD. -----

Deu a palavra à eleita Senhora Paula Cristina Pinto, a qual fez a apresentação de uma recomendação à Câmara Municipal, a qual se transcreve de seguida:-----

*“Exma. Senhora Presidente da Assembleia Municipal de Montemor-o-Novo-----
A Bancada do CDS-PP de Montemor-o-Novo tem como objetivo nos próximos quatro anos defender o programa eleitoral que apresentou aos seus co-cidadãos, considerando que só assim demonstraremos que as nossas ideias são, de facto, necessárias para a melhoria das condições de vida no Concelho. Assim, e considerando que:-----*

- As crianças vivem cada vez mais confinadas em áreas restritas, por isso é muito importante que sempre que exista a possibilidade de brincar ao ar livre e em segurança, promovendo a interação social e o desenvolvimento das suas capacidades, a mesma seja aproveitada;-----

- Por esta razão, os parques infantis têm cada vez mais importância para os munícipes;

- Os parques infantis e seus equipamentos podem construir um verdadeiro perigo quando não se encontrem nas devidas condições;-----

- Em especial, os equipamentos do Jardim dos Cavalinhos, como são exemplo os antigos “aviões” e os antigos “cavalinhos”, encontram-se danificados;-----

- Estes equipamentos têm hoje as suas madeiras visivelmente danificadas, com falhas e farpas e com pregos salientes e/ou quase soltos e as crianças desconhecem, o perigo que ali se encontra;-----

- Sabemos que o estado em que se encontra o Jardim dos Cavalinhos não é apenas só, mas também, devido à falta de manutenção dos equipamentos, entendemos que é tempo de pensar seriamente na melhoria da segurança daquele espaço. -----

Entende o CDS-PP de Montemor-o-Novo que a Câmara Municipal de Montemor-o-Novo, em cooperação com quem a mesma entender de direito, deve intervir no Jardim dos Cavalinhos de forma a restaurar ou substituir os seus equipamentos bem como levar a cabo um plano de segurança para aquele espaço, que permitirá minimizar possíveis comportamentos de vandalismo e, eventualmente, identificar os autores desses atos, garantindo a segurança dos utilizadores do espaço que, lembramos, são na sua maioria crianças. -----

Assim,-----

Propõe-se a esta Assembleia, através de V. Exa., que aprove uma recomendação à Câmara Municipal para que esta promova o restauro e/ou substituição dos equipamentos do Jardim dos Cavalinhos, bem como a promoção de medidas que assegurem a segurança daquele espaço”. -----

Sobre o documento interveio o eleito senhor António Danado referiu que à semelhança de todos os parques infantis do concelho, também o Jardim dos Cavalinhos está inserido num processo de avaliação, no sentido de serem

Hoque Sôfi

intervencionados. Informou que a última intervenção naquele espaço decorreu há cerca de dois anos. A fiscalização daquele espaço compete aos órgãos de polícia criminal, sendo que diariamente muitos destes espaços públicos são vandalizados, no entanto esses atos não podem ser imputados aos órgãos das autarquias locais. Referiu ainda que não se pode admitir que no dia seguinte a uma reparação já se encontre danificado. Relativamente aos equipamentos em referência no documento encontram-se no Jardim apenas a título museológico. Cabe aos pais explicar que os mesmos não devem ser utilizados.-----

Respeita, a preocupação, mas considera ser prematura esta recomendação, uma vez que já foram enumeradas, na última sessão da Assembleia Municipal, quais as intervenções que irão ocorrer nos parques infantis, por esse motivo não poderá votar favoravelmente-----

Pedi a palavra o eleito senhor Luís Machado dizendo que não considera prematura a apresentação, uma vez que os problemas existem tal como o documento descreve e que o único objetivo é de garantir a segurança das crianças que o utilizam.-----

De seguida, usou da palavra a senhora Paula Martins, Presidente da Junta de Freguesia de Cabrela para solicitar esclarecimentos sobre o ponto de situação quanto à avaliação dos Parques Infantis por parte da CIMAC, relembrando que alguns estão a aguardar uma intervenção há cerca de quatro anos. -----

O eleito senhor Joaquim Galvão usou da palavra dizendo que a pouca vigilância no referido espaço favorece os atos de vandalismo, no entanto nem a Câmara Municipal, nem a Junta de Freguesia têm qualquer culpa quanto a isso. Por outro lado, considera que essas entidades têm o dever de alertar as autoridades criminais para o reforço da sua vigilância. Na sua opinião a recomendação deverá ser aprovada, porque reflete a realidade do espaço-----

Deliberação: Reprovada com quinze votos contra dos eleitos pela CDU, doze votos a favor dos eleitos pelo PS, pelo PSD e pelo CDS-PP e uma abstenção de um eleito pela CDU.-----

Voltou a usar da palavra a eleita senhora Paula Cristina Pinto para apresentar um requerimento dirigido ao Senhor Vice-Presidente, o qual se transcreve de seguida -----

“Exmo. Sr.-----

António Adriano Mateus Pinetra, Vice Presidente da Câmara Municipal em representação da Câmara Municipal de Montemor-o-Novo -----

Eu, Paula Cristina Martins Pinto, membro da Assembleia Municipal do CDS-PP em substituição, com morada habitual na Rua Luís de Camões nº4, 7050-260 Montemor-o-Novo, possuidor do cc nº11956384 e com o NIF nº 230940650, venho, ao abrigo da alínea g) do Art.26º do Regimento da Assembleia Municipal de Montemor-o-Novo, e alínea d) do artº. 25º. Da lei 75/2013, requerer a vossa excelência que me seja prestada a seguinte informação:-----

- Número de recomendações aprovadas em Assembleia Municipal, desde 2013, discutidas em Reunião de Câmara Municipal de Montemor-o-Novo.”-----

Ainda no uso da palavra a mesma eleita apesentou requerimento dirigido ao Senhor Vice-Presidente, o qual se apresenta transcrito de seguida: -----

“Exmo. Sr-----

António Adriano Mateus Pinetra, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Montemor-o-Novo -----

Hoque Sofia

*em representação da Câmara Municipal de Montemor-o-Novo -----
Eu, Paula Cristina Martins Pinto, Membro da Assembleia Municipal do CDS-PP, em substituição, com morada habitual na Rua Luís de Camões, nº4, 7050-260 Montemor-o-Novo, possuidor do cc nº11956384 e com o NIF 230940650, venho, ao abrigo da alínea g) do artº. 26º do Regimento da Assembleia Municipal de Montemor-o-Novo, requerer a vossa excelência que me seja prestadas as devidas informações sobre as intervenções realizadas ou que ainda se encontrem por realizar na Rua Joaquim Carvalho Luís em Santiago do Escoural, no caminho municipal junto às instalações da "Cercimor" (no prolongamento da parte da estrada alcatroada que dá acesso ao Parque Desportivo Municipal), na rotunda da Rua Curvo Semedo (em frente ao estabelecimento "Musicafé") e, ainda, se a Câmara Municipal tem sinalizados outros casos semelhantes de estradas e caminhos municipais que estejam em condições idênticas, ou seja, com buracos que impossibilitam ou quase impossibilitam a passagem de veículos automóveis ou ainda, como é o caso do primeiro exemplo referido, inundem por falta de capacidade do sistema de escoamento de águas.-----*

Por último, solicito que me informe do número de queixas recebidas no que diz respeito a estes e outros locais do nosso concelho, sobre problemas da mesma ordem." -----

Pedi a palavra o eleito Senhor Joaquim Galvão referindo que na sua opinião um requerimento pode ser enviado à Câmara Municipal, por diversas vias e em qualquer momento, pelo que não faz muito sentido ser apresentado neste período antes da ordem dia. -----

De novo no uso da palavra a eleita senhora Paula Cristina Pinto referindo ser de extrema importância e urgência que a Câmara Municipal proceda à remoção das balizas ainda existentes na EB1 n.º 3, atualmente desativada, pela perigosidade que oferecem. Questionou de seguida a Câmara Municipal sobre qual vai ser a distribuição dos Pelouros afetos à Senhora Presidente da Câmara até ao final da sua licença de maternidade.-----

De seguida, usou da palavra o eleito senhor Luís Machado para apresentar uma recomendação à Câmara Municipal, a qual se transcreve de seguida:-----

"Exma. Senhora Presidente da Assembleia Municipal e Montemor-o-Novo -----

A bancada do CDS-PP de Montemor-o-Novo tem como objetivo, nos próximos quatro anos, defender o programa eleitoral que apresentou aos seus co-cidadãos, considerando que só assim demonstraremos que as nossas ideias e propostas são, de facto, necessárias para a melhoria das condições de vida no Concelho. -----

Assim, e considerando que:-----

- 1.As Piscinas Municipais descobertas são um espaço público com uma procura elevada durante os meses de Verão;-----*
- 2.A gestão do espaço é da responsabilidade da Câmara Municipal;-----*
- 3.É do interesse, tanto do Município, como dos utilizadores das piscinas municipais, que este espaço tenha segurança, tanto para os funcionários como para aqueles que o frequentam;-----*
- 4.Todos os anos, existem relatos de situações menos positivas, sendo muitas vezes apontada a falta de segurança existente no recinto como razão de não utilização por parte de muitos montemorenses;-----*
- 5.E que, por último, mais medidas de segurança serão a melhor forma de acabar com o receio e transmitir segurança a quem quiser usufruir daquele espaço. -----*

Moque Sof

*Propõe o CDS-PP de Montemor-o-Novo, a esta Assembleia, através de V. Exa., se digne a aprovar esta recomendação à Câmara Municipal de Montemor-o-Novo para que:-----
O Município de Montemor-o-Novo reforce os meios de segurança existentes nas Piscinas Municipais descobertas, já nesta época balnear de 2018, tendo como objetivo principal a segurança e melhorar a "imagem" das Piscinas Municipais de Montemor-o-Novo." -----*

Sobre o documento apresentado, o eleito senhor António Danado, Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Nossa Senhora Vila, Nossa Senhora do Bispo e Silveiras referiu que são contratados seguranças para as Piscinas Municipais e que apenas quem não é utilizador frequente das mesmas pode afirmar que existe falta de segurança. Informou que o seu filho frequenta as Piscinas e não considera que ele esteja ali em perigo. Por todas essas razões referiu que não poderá votar favoravelmente o documento. -----

De seguida, usou da palavra o eleito Senhor Joaquim Galvão salientando que nunca conseguimos saber os riscos que podem acontecer e que considera que está a ser efetuada uma boa gestão do equipamento em causa. Informou que não votará a favor da recomendação apresentada. -----

Pedi para usar da palavra o eleito senhor Luís Machado para dizer que existem várias maneiras de reforçar a segurança naquele espaço, acrescentando que também frequenta as Piscinas, as quais considera serem excelentes, no entanto apenas se verifica a existência de segurança na entrada do edifício. -----

Não havendo mais pedidos para usar da palavra, a Senhora Presidente colocou o documento a votação. -----

Deliberação: Reprovado com vinte e quatro votos contra dos eleitos pela CDU e PS; duas abstenções de eleitos pelo PSD e PS e dois votos a favor de eleitos pelo CDS-PP. ----

O eleito senhor Luís Machado voltou a usar da palavra para apresentar uma outra Recomendação, a qual se transcreve de seguida:-----

*"Exma. Senhora Presidente da Assembleia Municipal de Montemor-o-Novo-----
A bancada do CDS-PP de Montemor-o-Novo tem como objetivo, nos próximos quatro anos, defender o programa eleitoral que apresentou aos seus co-cidadãos, considerando que só assim demonstraremos que as nossas ideias e propostas são, de facto, necessárias para a melhoria das condições de vida no Concelho. -----*

Assim, e considerando que:-----

Os serviços de broadcast são hoje vulgarmente usados por qualquer cidadão com acesso à internet; -----

A Câmara Municipal já dispõe de um serviço de sessão em direto da Assembleia Municipal; -----

É do interesse do Município demonstrar uma visão de futuro e transparente para com as decisões tomadas tanto em Assembleia Municipal como nas Reuniões de Câmara; ---

Considerando que, a colocação das gravações das sessões num espaço online permite que, o munícipe, caso não tenha a possibilidade de assistir às sessões em direto, poderá posteriormente assistir;

Propõe o CDS-PP de Montemor-o-Novo, a esta Assembleia, através de V. Exa., se digne a aprovar esta recomendação á Câmara Municipal de Montemor-o-Novo para que:-----

O Município de Montemor-o-Novo disponibilize as sessões de Assembleia Municipal e de Reuniões de Câmara num serviço de Broadcast. -----

HoqueSofo

Montemor-o-Novo, 27 de Abril de 2018”-----

A senhora Presidente da Assembleia Municipal deu a palavra ao eleito senhor Joaquim José Gervásio, o qual afirmou que a legislação teve bastantes alterações no que respeita a divulgação de imagens, sendo que todos os intervenientes têm de autorizar essa utilização.-----

Acrescentou que pessoalmente não autoriza a divulgação de imagens suas.-----

Sobre o documento em discussão, o eleito senhor Joaquim Galvão referiu que se um eleito não aceita a divulgação da sua imagem, não pode ser eleito numa assembleia municipal.-----

Pediu a palavra o eleito senhor António Danado, Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Nossa Senhora da Vila, Nossa Senhora do Bispo e Silveiras dizendo que as recomendações devem ser sempre dirigidas à Assembleia Municipal que posteriormente fará o seu encaminhamento para a Câmara Municipal. Salientou ainda que não é da competência dos eleitos da Assembleia Municipal poderem “exigir” ao executivo da Câmara Municipal que coloque as respetivas sessões em broadcast. ---

Ainda sobre o documento, o eleito senhor Luís Machado propôs uma alteração ao documento retirando do texto a referência à disponibilização das reuniões de Câmara num serviço broadcast.-----

Interveio seguidamente o eleito senhor Carlos Zorrinho afirmando que todas as recomendações são meramente indicativas e que se está a subverter o verdadeiro âmbito de uma assembleia municipal, pelo facto de serem sempre apresentadas inúmeras recomendações em cada sessão. -----

Usou da palavra a Senhora Presidente da Assembleia Municipal dizendo que se for entendimento de todos, poderá reunir o grupo de trabalho no sentido de definir questões relacionadas com o funcionamento das sessões, nomeadamente do período antes da ordem do dia.-----

O eleito senhor António Danado lembrou que foram feitas recentemente alterações ao Regimento -----

Não havendo outros pedidos para uso da palavra, a Senhora Presidente da Assembleia colocou a recomendação à votação: -----

Deliberação: Reprovada por dezasseis votos contra dos eleitos pela CDU; nove abstenções dos eleitos pelo PS e três votos a favor dos eleitos pelo PSD(1) e CDS-PP(2).

Usou da palavra o eleito senhor Pedro Bento para apresentar um voto de Congratulação relativamente à construção, em Évora, do novo Hospital Central do Alentejo, o qual se apresenta transcrito de seguida: -----

“Voto de Congratulação -----

Hospital Central do Alentejo -----

O futuro Hospital Central do Alentejo, localizado em Évora, com todas as especialidades e valências médicas é uma oportunidade estratégica e uma necessidade social de todo o Alentejo. -----

A saúde é fator de justiça social e está intrinsecamente ligada à dignidade da pessoa humana. Não há regiões e economias saudáveis sem comunidades saudáveis e a saúde deverá estar em “todas as políticas”. -----

O futuro Hospital Central do Alentejo, com elevado financiamento comunitário é considerado investimento prioritário no Plano de Estabilidade e Crescimento. Será uma prioridade para a região Alentejo e para o país. -----

Roque Soffo

Dará resposta direta e em primeira linha a cerca de 160mil pessoas dos 14 concelhos do distrito de Évora e numa segunda linha a 440 mil utentes dos restantes concelhos do Alentejo (Portalegre, Beja e Litoral Alentejano). -----

Assim, os eleitos do Partido Socialista propõem que a Assembleia Municipal de Montemor-o-Novo aprove este voto de congratulação pelo primeiro passo para a construção do Hospital Central do Alentejo com a publicação do despacho 2851/2018 de 20 março que determina a constituição de um grupo de trabalho para a preparação e o lançamento do concurso público internacional deste importante equipamento. -----

Nota: depois de aprovado deverá ser entregue aos órgãos de comunicação social locais assim como publicado nos meios de comunicação oficiais do Município de Montemor-Novo -----

27 de Abril de 2018 -----

Os eleitos do Partido Socialista na Assembleia Municipal de Montemor-o-Novo” -----

Pedi a palavra o eleito senhor António Danado para afirmar que muitos dos serviços do Hospital do Espírito Santo estão em completa rotura, nomeadamente o serviço de neonatologia. Disse que este novo Hospital é uma aspiração dos alentejanos já de muito tempo atrás, uma vez que era apenas este distrito que tinha só um hospital. -----

Disse ainda que a publicação deste diploma é um grande passo, no entanto mantém alguma preocupação pelo facto do mesmo não referir o modo como irá funcionar este novo Hospital. -----

Pedi a palavra o eleito senhor Pedro Bento referiu que as questões do serviço de pediatria também são preocupação do Partido Socialista. -----

Sobre o documento em discussão o eleito senhor Augusto Pascoal dizendo que um Hospital Central é essencial para o nosso distrito. -----

Interveio o eleito senhor Luís Machado dizendo que este Voto de Congratulação serve para marcar uma posição política por parte do Partido Socialista. -----

Usou da palavra o eleito senhor Manuel Coelho referindo que o importante é que o Hospital seja construído e que não se coloquem tantas incertezas quanto ao seu funcionamento -----

Não havendo outros pedidos para uso da palavra, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou o documento a votação. -----

Deliberação: Aprovado por maioria, com vinte e seis votos a favor dos eleitos pela CDU(16); PS(9) e PSD(1) e duas abstenções dos eleitos pelo CDS-PP.-----

Pedi para intervir o eleito senhor Joaquim Bastos referindo que com este governo tem havido uma melhoria do poder de compra dos montemorenses, o qual se reflete em vários sectores, sendo que o valor das vendas aumentou consideravelmente. No entanto o mesmo não se verifica quanto à Câmara Municipal, dado que continua a fazer a aquisição de diversas mercadorias fora de Montemor, prejudicando os comerciantes do concelho, pondo em causa também postos de trabalho.-----

Acrescentou ainda que esta situação se agravou desde a entrada em vigor da Lei dos Compromissos. Referiu que fez esta exposição em nome de vários comerciantes e enquanto eleito, solicitando ao executivo da Câmara Municipal alguma ponderação quanto ao assunto. -----

Não havendo mais pedidos para usar da palavra, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal deu início à ordem de trabalhos: -----

2º. Ponto – Constituição do Conselho Municipal de Educação 2018/2019 -----

Alcides

Voltou a usar da palavra a Senhora Presidente da Assembleia Municipal dizendo que o documento remetido apresenta a proposta de constituição do Conselho Municipal de Educação. Dado não haver qualquer pedido de esclarecimentos, foi de seguida colocada a votação a referida proposta, sendo aprovada por unanimidade. Ainda no uso da palavra a Senhora Presidente afirmou que deverá ainda a Assembleia proceder à eleição de um Presidente de Junta de Freguesia para integrar a referido Conselho, enquanto representante de todos os outros. -----

Pediu a palavra a eleita Sra. Nélia Campino para apresentar uma proposta em nome da bancada da CDU, a qual refere o Sr. António da Silva Danado, Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Nossa Senhora Vila, Nossa Senhora do Bispo e Silveiras, justificando o facto de ser a Freguesia com maior área e mais estabelecimentos de ensino. -----

Não havendo outras propostas de lista, a proposta apresentada foi denominada de "Lista A", procedendo-se de imediato à respetiva votação por voto secreto-----

Deliberação: Foi colocada a votação apenas uma Lista, denominada de Lista A, a qual foi apresentada pelos eleitos da CDU, sendo proposto como representante das freguesias, o Sr. António Joaquim da Silva Danado, Presidente da União de Freguesias de Nossa Senhora da Vila, Nossa Senhora do Bispo e Silveiras, sendo aprovada por unanimidade, com 28 votos a favor. -----

Pediu a palavra o eleito senhor António Danado afirmando que sempre que seja convocada uma sessão do Conselho Municipal de Educação, todos os restantes Presidentes de Juntas de Freguesias serão disso informados no sentido de poderem fazer chegar todas as reivindicações que considerarem justas de modo a serem discutidas no Conselho Municipal de Educação. -----

3º. Ponto – Proposta de Prestação de Contas / 2017-----

O senhor Vice-Presidente referiu que o orçamento respeitante ao ano de 2017 teve ainda muitas limitações resultantes das opções governamentais, condicionando a atividade municipal, nomeadamente devido à Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso-----

Disse também que em 2017, a Câmara Municipal manteve o equilíbrio das suas contas, garantindo um bom nível quantitativo e qualitativo dos compromissos assumidos. -----

Pode-se verificar que desde trinta e um de dezembro de dois mil e catorze o Município passou para a situação de inexistência de pagamentos em atraso, facto que se verifica atualmente. -----

Concluiu a sua intervenção afirmando que a avaliação feita ao Relatório do Revisor Oficial de Contas revela que o funcionamento do controle interno é regular. De acordo com o ROC pode ser emitida a certificação de contas, apenas com algumas divergências a corrigir no ano de 2018.-----

Sobre este ponto, pediu a palavra o eleito senhor Joaquim Galvão referindo que os senhores Vereadores eleitos pelo Partido Socialista votaram contra quando da sua apresentação em sessão de Câmara, uma vez que a documentação não vinha acompanhada do relatório do Revisor Oficial de Contas. -----

Salientou ainda o mesmo eleito que a bancada que representa se vai abster, por considerarem que este orçamento poderia ter sido aplicado de uma outra forma, nomeadamente no Parque Industrial. -----

No que Sofu

Usou da palavra o eleito senhor Pedro Teixeira colocando algumas dúvidas, nomeadamente a que se deveu o aumento de honorários e de trabalhos especializados. Solicitou ainda esclarecimentos sobre quais as instituições que beneficiaram de valores elevados de transferências e subsídios. Por último questionou sobre a razão que tem conduzido à quebra na derrama.-----

De seguida, usou da palavra o eleito senhor António Danado dizendo que é difícil encontrar pelo país municípios nestas circunstâncias. Disse ainda que é muito importante verificar que é possível concretizar os Projetos que aqui foram aprovados. - Referiu ainda que todos gostaríamos de ter uma cidade ao nível das cidades da Europa, mas, ainda assim tem muito orgulho na sua cidade e concelho. Acrescentou que relativamente a muitas das questões que já foram colocadas, todos devem saber a quem atribuir responsabilidades. Concluiu a sua intervenção dizendo que perante tudo isto só pode regozijar-se com este documento.-----

Pedi a palavra o eleito senhor Pedro Teixeira para dizer que reconhece que esta é uma cidade especial, uma vez que a trocou pela cidade do Porto.-----

Enquanto cidadão, idealiza que a cidade possa crescer de forma saudável e independente, quer do governo central, quer camarário.-----

Ainda sobre o mesmo ponto, o eleito senhor Luís Machado afirmou que todos temos orgulho no nosso concelho. Solicitou esclarecimento sobre a razão de existir o superavit nas contas, no entanto a obra de reabilitação do Mercado Municipal continua por iniciar.-----

A Sra. Presidente da Assembleia Municipal deu a palavra ao senhor Vice-Presidente da Câmara, o qual disse que brevemente irão ter início as obras de requalificação do Jardim, aguardando-se apenas o parecer do Tribunal de Contas.-----

Referiu também que a Câmara Municipal continua a trabalhar no sentido de atrair investimentos para o concelho, sendo que no dia de hoje decorreu uma reunião com uma empresa. Acrescentou que muitas das preocupações que aqui foram colocadas hoje, são também da Câmara Municipal, algumas das quais em fase de resolução -----

O executivo da Câmara Municipal tem consciência que há muita coisa por fazer.-----

Ainda no uso da palavra o Senhor Vice-Presidente informou que irá dar a palavra à Sra. Anabela Pires, Chefe da Divisão Financeira, a qual irá dar os esclarecimentos técnicos às questões colocadas pelos eleitos quanto ao documento de Prestação de Contas.-----

No uso da palavra, a Dra. Anabela Pires esclareceu que o aumento dos honorários está relacionado diretamente com pagamentos inerentes à contratação de serviços técnicos no âmbito das candidaturas ao PEDU.-----

Quanto á listagem das instituições beneficiárias de apoios elevados, a referida técnica informou que são Protocolos realizados com Associações do concelho, os quais foram sujeitos a deliberação do órgão executivo e deliberativo da Câmara e discriminados nas respetivas atas. Acrescentou que essa listagem é pública e está disponível para consulta no site da Câmara Municipal.-----

Não havendo outros pedidos para uso da palavra, a Senhora Presidente da Assembleia colocou o documento a votação -----

Deliberação: Aprovada por maioria com dezasseis votos favoráveis dos eleitos pela CDU e doze abstenções dos eleitos pelo PS(9), PSD(1) e CDS-PP(2).-----

4º. Ponto – Proposta de 2ª. Revisão Orçamental / 2018 -----

Relativamente a este ponto, o senhor Vice-Presidente afirmou que esta segunda revisão orçamental está relacionada com a distribuição dos resultados que transitaram do ano de 2017. -----

Pedi a palavra o eleito senhor Pedro Teixeira para solicitar esclarecimentos quanto às rubricas denominadas de "Outros" -----

De seguida interveio o eleito senhor Luís Machado referindo que também pretende que sejam esclarecidas as referidas pelo eleito do PSD. -----

Também o eleito senhor António Danado referiu ter dúvidas relativamente a essas mesmas rubricas. -----

Voltou a usar da palavra o senhor Vice-Presidente explicando sucintamente e de acordo com o POCAL os conteúdos de cada uma das rubricas denominadas de "Outros". -----

Não havendo mais pedidos para usar da palavra neste ponto, a senhora Presidente da Assembleia colocou o documento a votação. -----

Deliberação: Aprovada por maioria com vinte e cinco votos a favor dos eleitos pela CDU (16) e pelo PS(9) e três abstenções dos eleitos pelo CDS/PP(2) e pelo PSD.

5º. Ponto – Proposta de Protocolo de Colaboração entre a Câmara Municipal de Montemor-o-Novo e a Junta de Freguesia de Cabrela – Construção de WC Público-----

O senhor Vice-Presidente referiu que a proposta apresentada diz respeito à construção de balneários públicos na vila de Cabrela, cujo projeto foi desenvolvido pelo Município.

Deliberação: Aprovada por unanimidade. -----

6º. Ponto - Proposta de Protocolo de Colaboração entre a Câmara Municipal de Montemor-o-Novo e a Junta de Freguesia da União de Freguesias de Cortiçadas de Lavre e Lavre – Pavimentação das Ruas do Cemitério de Cortiçadas de Lavre-----

Relativamente a este ponto a senhor Vice-Presidente informou que se apresenta a deliberação uma proposta para pavimentação das ruas do Cemitério de Cortiçadas de Lavre. -----

Não havendo outros pedidos de uso da palavra, a senhora Presidente colocou o documento a votação. -----

Deliberação: Aprovada por unanimidade. -----

7º. Ponto - Proposta de Apoio à Junta de Freguesia da União de Freguesias de Nª. Sra. da Vila, Nª. Sra. do Bispo e Silveiras – Deslocação do Grupo Coral “Fora D’Oras” a Nanterre-----

Usou da palavra o senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal afirmando que o Grupo Coral solicitou apoio à Junta de Freguesia da União de Freguesias de Nossa Senhora da Vila, Nossa Senhora do Bispo e Silveiras, assim como à Câmara Municipal para poderem deslocar-se a França para participação numa Mostra de Produtos Portugueses que decorreu em Nanterre. O Município considerou importante esta representação do nosso concelho além-fronteiras, por esse motivo foi decidido conceder apoio de metade do valor envolvido na deslocação, enquanto que a União de Freguesias subsidiou a restante metade. -----

Pedi a palavra o eleito senhor Luís Machado dando os parabéns aos representantes do Grupo Coral Fora D’ Oras que se encontravam presentes na sala da sessão. O

Boque Sofia

mesmo eleito questionou a Câmara Municipal porque razão o Grupo se deslocou num autocarro de cinquenta lugares e não noutra com menor capacidade. -----
Em resposta a esta questão o Senhor Vice-Presidente afirmou ter dúvidas se por ventura um autocarro mais pequeno iria envolver menos custos. Afirmou que todas as despesas apresentadas no documento estão devidamente documentadas. -----
Pelo acompanhamento que a Câmara Municipal fez da iniciativa considera que foi uma participação muito positiva porque para além de tudo deu a conhecer o nosso Cante Alentejano e por isso o Grupo Coral está de parabéns. -----
Sobre o mesmo ponto o eleito senhor Márcio Veríssimo pediu a palavra esclarecendo que o autocarro utilizado na deslocação foi da categoria de "longo curso", o qual se destina especificamente a este tipo de viagens, pelas suas características. -----
Interveio o eleito senhor António Danado para dizer que há cerca de cinco anos que Montemor é representado no referido Certame. Ele próprio acompanhou a delegação deslocando-se de carro. Na abertura da Feira esteve o presente o Embaixador e o Vice Consul em Paris, os quais ficaram surpreendidos com a atuação do nosso Grupo Coral. Informou que o Grupo recebeu convite para se deslocar a Montalegre, no norte do país, onde irá divulgar o nosso património alentejano. -----
O eleito pelo Partido Socialista, senhor Augusto Pascoal sugeriu que relativamente a este tipo de iniciativas futuramente pudesse ser elaborado um relatório, dando assim a conhecer o que efetivamente decorreu. -----
Deliberação: Aprovada por maioria com vinte e cinco votos favoráveis dos eleitos pela CDU(15); pelo PS(9) e pelo PSD(1) e duas abstenções dos eleitos pelo CDS-PP. -----

8º. Ponto - Informação da Atividade da Câmara Municipal -----

Interveio o senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal para dar os parabéns, em nome da Câmara Municipal e de todos os eleitos ao Grupo Fora D´Ora pela passagem de mais um aniversário e por todo o trabalho desenvolvidos ao longo dos anos, em prole do Cante Alentejano. -----
Relativamente à questão colocada sobre os funcionários com vínculo precário informou que todos esses postos de trabalho, cerca de vinte e sete, foram analisados, sendo posteriormente feita a respetiva alteração ao Mapa de Pessoal e muito em breve todas as questões estarão solucionadas. -----
Quanto à obra de renovação da conduta de abastecimento, no Ciborro, está terminada, faltando apenas pequenos trabalhos de acabamentos, acreditando-se que a partir de agora os problemas no abastecimento de água estarão resolvidos. -----
No que respeita à questão colocada sobre a Rua da Serração informou que houve um atraso no procedimento concursal, uma vez que um dos concorrentes apresentou uma reclamação, a qual foi analisada pelo serviço jurídico, sendo posteriormente aceite. ----
Perante tudo isto foi lançado um novo procedimento para a realização da referida obra. -----
Continuou a sua intervenção dizendo que foram definidas como obras prioritárias para o concelho a construção da ETAR da cidade e de Santiago do Escoural. Acrescentou ainda que já existe projeto para a nova ETAR do Ciborro e o início da obra está previsto para dois mil e dezanove/dois mil e vinte. -----
Sobre a obra que decorre na Rua das Cortiçadas de Lavre informou que a Câmara está em negociações com a empresa para que esta possa ficar totalmente terminada.

LogueSofis

Entretanto foi detetada que uma conduta de águas estaria danificada, o que levou a uma alteração ao projeto inicial.-----

Seguidamente afirmou que serão dadas indicações ao serviço de carpintaria que que procedam, logo que possível, a manutenção dos brinquedos danificados do Jardim dos Cavalinhos, no entanto referiu que felizmente que não aconteceu nenhum tipo de acidente, porque as pessoas têm perfeita noção que aqueles brinquedos não deverão ser utilizados pelas crianças. -----

Esclareceu ainda que a CIMAC está a analisar as intervenções a fazer em cada um dos Parques Infantis do concelho, bem como prioridades. Nesse sentido não se consegue prever para quando o início dos trabalhos na freguesia de Cabrela. -----

Sobre a estrada de acesso às instalações da Cercimor, o senhor Vice-Presidente informou que a mesma ainda não foi intervencionada devido às condições climatéricas, no que respeita à rotunda junto ao Bar Regalenga, afirmou que essa intervenção não é da responsabilidade do Município, mas ainda assim já foi realizada, sendo que serão agora remetidos os valores em dívida para sermos ressarcidos. -----

Disse ainda que vai ser analisada a situação reportada pela eleita pelo CDS relativamente às balizas existentes na Escola nº3, que se encontra desativada. -----

Considera, o mesmo eleito, que a questão principal que envolve a segurança no nosso concelho está relacionada com a falta de fiscalização da GNR, foram fechados postos em várias freguesias, os postos ainda abertos por vezes só se encontram em funcionamento durante o dia, sendo que tudo isto põe em causa a segurança dos cidadãos. Frequentemente são alvo de vandalismo diversos equipamentos municipais, assim como o castelo (recentemente foram destruídos mais alguns focos de iluminação), sugerindo que a assembleia possa tomar uma posição sobre estas questões de segurança no concelho.-----

Quanto às piscinas recreativas, em concreto, informou que a Câmara Municipal contratou uma empresa de segurança para aquelas instalações, no entanto tomou a devida nota da recomendação hoje apresentada. -----

Quanto à questão colocada pelo eleito senhor Joaquim Bastos, o senhor Vice-Presidente salientou que sempre que possível o município tem tentado adquirir mercadorias a fornecedores de Montemor, no entanto devido às alterações a nível da legislação na contratação pública a Câmara está muito mais limitada. -----

Pediu a palavra o eleito senhor António Danado para solicitar informação sobre o ponto de situação da obra que abrange a Rua das Escadinhas, Rua de Avis e Jardim Público, bem como alguma informação sobre o processo do alegado desvio de verbas.- Questionou ainda a Câmara Municipal sobre qual o prazo de resposta do Tribunal de Contas -----

Pediu para usar da palavra o eleito do CDS-PP para dizer que a bancada ainda aguarda resposta a muitas questões que têm sido colocadas nas últimas sessões. Relembrou que tinha solicitado informação sobre quem estava a coordenar os pelouros antes afetos à senhora Presidente da Câmara. -----

Voltou a usar da palavra o senhor Vice-Presidente informando que todos os pelouros foram delegados na sua pessoa. -----

Relativamente a obra da Rua de Avis, referiu que a mesma já tem candidatura aprovada, sendo a empresa Constradas que irá realizar a intervenção. Neste momento aguarda-se o visto do Tribunal de Contas. -----

No que respeita à intervenção a realizar no Mercado Municipal, informou que o processo teve erros e omissões, decorrendo neste momento a apresentação de propostas -----

Quanto à obra que abrange o Largo de S. João de Deus disse que o processo se encontra a decorrer, aguardando-se ainda aprovação de financiamento. -----

Informou ainda que já está também adjudicada a obra da Rua Padre Flausino, em freguesia de Foros de Vale de Figueira, assim como está a decorrer o processo respeitante à obra de requalificação da estrada Pitamariça – Alto da Mata. -----

Vai ser assinado dia oito de maio o contrato da obra de infraestruturas do Estaleiro Municipal a instalar na Zona Industrial, tal como a obra do edifício social. -----

Ainda no uso da palavra, o senhor Vice-Presidente afirmou relativamente ao processo de desvio de verbas que a sentença proferida foi a condenação de cinco anos de pena suspensa e a obrigatoriedade de efetuar o pagamento de trezentos euros mensais ao Município, sendo que neste momento está a ser avaliada pelos serviços jurídicos a possibilidade de apresentação de recurso, porque consideramos que não está a ser feita justiça. -----

De seguida, a senhora Presidente da Assembleia Municipal concedeu a palavra ao público presente -----

Usou da palavra a senhor José Grulha, em nome do Grupo Coral Fora D´Horas, para agradecer todo o apoio concedido, quer pela Câmara Municipal, quer pela União de Freguesias, na deslocação a Nanterre. -----

Usou ainda da palavra a senhora Maria do Céu Farinha afirmando que, na sua opinião, o vinte e cinco de abril não tem esquerda, nem direita e que tem muito orgulho em ser filha de um homem de direita que teve problemas com a PIDE. Disse ainda que o vinte e cinco de abril é de quem se regozija com aquilo que o povo conseguiu. Solicitou ajuda à Câmara Municipal para a resolução de um problema relacionado com o quadro da luz, na extensão de saúde de Santiago do Escoural, onde exerce funções de enfermeira, porque apesar de já ter sido dado conhecimento à ARSA, continua pendente de resolução, porque os principais prejudicados são naturalmente os utentes. Referiu ainda que os elementos do Grupo Coral Fora D´Horas são realmente embaixadores da nossa terra. -----

A mesa procedeu de seguida à leitura da Minuta da ata, ao abrigo do número três do artigo quinquagésimo sétimo da lei número setenta e cinco, barra dois mil e treze, de doze de setembro, na sua atual redação, a qual foi aprovada por unanimidade. -----

Não havendo mais assuntos a tratar, foi encerrada a sessão pela senhora Presidente da Assembleia Municipal, era uma hora do dia vinte e oito de abril de dois mil e dezoito---
E eu, Helena Bazilisa Rodrigues, Assistente Técnica, funcionária designada para o efeito, a redigi e subscrevo. -----

A Presidente da Assembleia Municipal

A Assistente Técnica



Vitalina da Conceição P. Roque Pires Sofio



Helena Bazilisa Rodrigues